

# Diasyst<sup>®</sup>

## Laringoscópio

## Manual de Instruções

e

## Certificado de Garantia

Rev.09/19

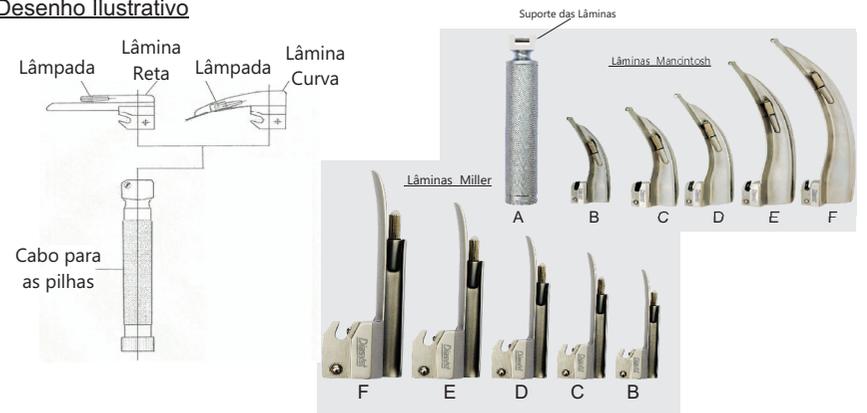
### Instruções de Uso

Este Laringoscópio deve ser utilizado por profissionais com prévio conhecimento de aplicação e uso. O Laringoscópio – Diasyst tem por finalidade visualizar a cavidade bucal e facilitar o processo de intubação do paciente. O mesmo encontra-se desmontado na bolsa de nylon.

Para utilização, deve-se colocar duas baterias médias (não inclusa) no suporte das lâminas "A" (vide desenho). Inserir uma das Lâminas "B" "C" "D" "E" ou "F" (de acordo com o uso e conhecimento prévio do profissional) encaixando-se a pequena ranhura da base das lâminas no pino posicionado na cabeça do suporte das lâminas.

Girar a lâmina até a mesma ficar perpendicular ao suporte, neste momento a lâmpada se acenderá automaticamente.

#### Desenho Ilustrativo



#### Manutenção:

1. Nunca deixe as baterias dentro do instrumento quando o mesmo ficar sem uso por mais de 2 dias.
2. Retire as baterias antes de qualquer tipo de esterilização ou limpeza.
3. Enxugue completamente o instrumento antes de usá-lo ou guardá-lo.
4. O Armazenamento do mesmo deve ser feito na bolsa de nylon que o acompanha.
5. O equipamento deve ser mantido em sua embalagem original até o momento de seu uso, com os devidos cuidados da área médico-hospitalar.
6. Não utilize maneira alguma produtos químicos para limpeza do seu Laringoscópio.
7. Não fume no local onde está sendo utilizado o seu Laringoscópio.
8. Conserve o seu Laringoscópio em local seco, fresco e ventilado; não o deixe exposto diretamente à luz do sol.
9. Não exponha o seu Laringoscópio a temperaturas extremas (tanto temperaturas muito altas quanto muito baixas), sob pena de degradação das pilhas.
10. Nunca utilize óleo, graxa, hidrocarboneto ou quaisquer outros materiais orgânicos similares.
11. No ato da esterilização, lembre-se que os componentes do laringoscópio não suportam temperaturas superiores a 60°C. Para tanto recomendamos que sempre que se torne necessário um processo de esterilização, utilize-se de esterilização em ETO e que o cabo jamais deverá ser imerso em líquido sob pena de danificar os contatos das pilhas.

#### Funcionamento:

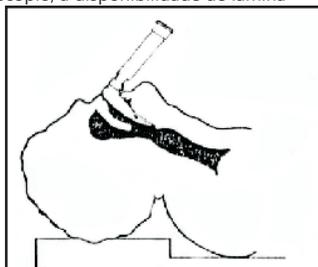
O Laringoscópio funciona como uma lanterna com uma espátula (lâmina) na extremidade. A luz fica posicionada nesta espátula. O profissional introduz esta espátula na boca do paciente sobre a língua, segurando-a para possibilitar a visualização da região bucal e posterior entubamento do paciente. O laringoscópio é constituído de um cabo, que contém as pilhas, e de uma lâmina com uma lâmpada na extremidade. As lâminas podem ser curvas ou retas e de tamanhos variados, de maneira a adequar-se a pacientes de variado porte físico. Ambas podem ser utilizadas indiferentemente, dependendo apenas de preferência pessoais, porém a técnica de acesso à via aérea varia com o formato da lâmina.



Laringoscópio com lâmina curva.

Antes de tentar a intubação deve-se checar o funcionamento do laringoscópio, a disponibilidade de lâmina de tamanho adequado e a integridade do balão do tubo endotraqueal. A seguir deve-se posicionar a cabeça de tal modo que os eixos da boca, da faringe e da traquéia estejam alinhados, permitindo a visualização adequada da laringe; essa posição é conseguida com extensão da cabeça e moderada flexão do pescoço.

O laringoscópio deve ser seguro com a mão esquerda; em seguida, abre-se a boca, se necessário com ajuda da mão direita, introduz-se a lâmina pelo lado direito da boca e desloca-se a língua para a esquerda. Move-se então a lâmina em direção à base da língua, enquanto procura-se visualizar a fenda glótica e as cordas vocais.

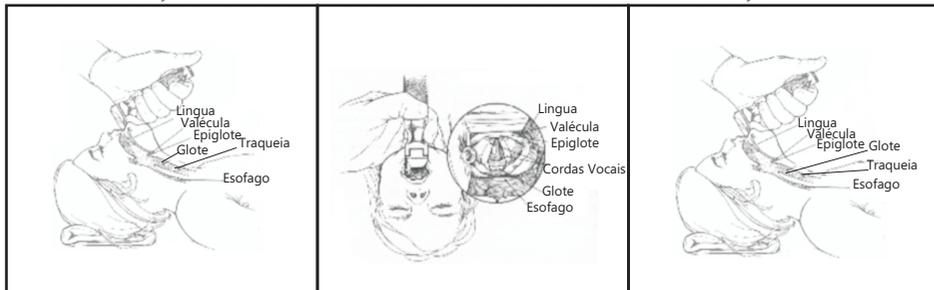


Utilização da lâmina curva, com a ponta da mesma localizada na valécula.

Ao se utilizar a lâmina reta, a ponta da mesma deve ser posicionada abaixo da epiglote; ao se utilizar a lâmina curva, sua ponta deve ser posicionada na valécula. A força despendida durante o procedimento deve ser dirigida para cima e para frente em um ângulo de 30° a 45°, devendo-se evitar movimentos de bascula, que, com frequência, levam a lesões dentárias e dificultam a intubação.

Nesse momento introduz-se o tubo pelo lado direito da boca e a seguir em direção à traquéia, não perdendo de vista a fenda glótica. A extremidade proximal do balão deve ser avançada um a dois centímetros abaixo das cordas vocais, o que geralmente corresponde ao posicionamento das marcas laterais entre 20 cm e 22 cm na altura da comissura labial. A seguir insufla-se o balão com a mínima quantidade de ar necessária para ocluir a via aérea, geralmente 10 ml a 20 ml, dependendo do diâmetro interno do tubo e do tamanho do paciente. Mediatamente após a colocação é obrigatória a verificação do posicionamento da cânula, que é feita auscultando-se o epigástrio, o hemitórax esquerdo e, a seguir, o hemitórax direito, enquanto um auxiliar executa ventilações manuais com a unidade bolsa-válvula. A presença de ruído epigástrico revela o posicionamento esofágico do tubo, devendo o mesmo ser retirado de imediato, caso contrário a hiperinsuflação levará a regurgitação do conteúdo gástrico e possível aspiração. A presença de ruído apenas no hemitórax direito sugere intubação seletiva, já que o brônquio fonte direito é maior e mais alinhado com a traquéia.

Frente a essa situação deve-se tracionar o tubo 1 cm a 2 cm e checar novamente a ventilação.



Utilização da lâmina reta, com a ponta da mesma localizada na epiglote. (Adaptado da referência 1.)

## Garantia

O Laringoscópio **Diasyst** têm 12 meses de garantia contra defeitos de fabricação a partir da data de compra, devidamente preenchido pelo revendedor autorizado.

A troca deste produto só poderá ser realizada no ponto de venda no máximo de 7 dias da data de compra comprovados pela nota fiscal. Após este período deverá ser encaminhado ao posto de assistência técnica autorizado pela fábrica.

#### Excluem desta Garantia:

Lâmpadas, defeitos decorrentes de transporte, quebras resultantes de acidentes e desgaste por uso inadequado.

#### A Garantia ficará automaticamente anulada caso se comprove:

- Os defeitos apresentados sejam resultantes de adaptação de peças ou acessórios não originais ao produto.
- O aparelho tenha sido aberto ou consertado por pessoas não autorizadas pela fábrica.

#### IMPORTANTE:

- Esta garantia não abrange eventuais despesas com transporte de ida e volta até o posto de assistência técnica e ou fábrica.
- Cabe ao proprietário do aparelho comprovar o prazo de garantia através da nota fiscal de compra e ou canhoto de garantia devidamente preenchido.

Durante o período de garantia todo e qualquer reparo deverá ser efetuado somente pela rede de assistência técnica autorizada pela fábrica.

## Certificado de Garantia

Modelo

Cliente \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Telefone \_\_\_\_\_

Revendedor \_\_\_\_\_

Endereço \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Numero da Nota Fiscal \_\_\_\_\_ Data da Emissão \_\_\_\_\_

Carimbo e Assinatura do Revendedor

Numero de Série



**Fabricado e Distribuído por:**

**Dorja - Ind. e Com. de Equip. Médicos Ltda.**

**Rua Três, 23 • Cond. Westpark Emp. • Jd. Emicol**

**Itu • São Paulo • Cep. 13312-823**

**e-mail: sac@dorja.com.br • www.dorja.com.br**

**CNPJ 50.208.271/0001-05 • Indústria Brasileira**

Registro Anvisa: 10332170016

Responsável Técnico:

Ricardo Nardelli Escobosa • CREA-SP 0601694023

Este manual não poderá ser copiado ou usado sem prévia autorização por escrito de Dorja - Ind. e Comércio de Equipamentos Médicos Ltda.